



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA – EAD/SEAD.UFPB.
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MODALIDADE À DISTÂNCIA

LADSLENE GOMES DE LACERDA SOARES

**LUDICIDADE E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA: Uma Análise
Das Teorias De Piaget, Vygotsky E Wallon Na Educação Infantil**

Orientador(a): Prof. Dr^a. Norma Maria de Lima

JOÃO PESSOA

2026

LADSLENE GOMES DE LACERDA SOARES

**LUDICIDADE E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA: Uma Análise
Das Teorias De Piaget, Vygotsky E Wallon Na Educação Infantil**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Pedagogia modalidade à
distância EAD/SEAD.UFPB do Centro de Educação
da Universidade Federal da Paraíba, como requisito
parcial para a obtenção do grau de Licenciada em
Pedagogia.

Orientador(a): Prof^a. Dr^a Norma Maria de Lima

JOÃO PESSOA

2026

Catálogo na publicação Seção de

L1311 Lacerda, Ladslene Gomes de.

Ludicidade e desenvolvimento integral da criança: uma análise das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon na educação infantil / Ladslene Gomes de Lacerda. - João Pessoa, 2026.

19 f.

Orientação: Norma Maria de Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia - modalidade à distância) - UFPB/CE.

1. Ludicidade. 2. Educação infantil. 3. Desenvolvimento infantil. I. Lima, Norma Maria de. II. Título.

UFPB/CE

CDU 373.2(043.2)

Catálogo e Classificação

Elaborado por SUELEÉM VIEIRA MOURA BRITO - CRB-15/397

Aprovado em: 11 de junho de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **NORMA MARIA DE LIMA**
Data: 16/06/2026 13:05:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dra. Norma Maria de Lima

Universidade Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente
 **MAGNO ALEXON BEZERRA SEABRA**
Data: 15/06/2026 19:56:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Magno Alexon Bezerra Seabra

Universidade Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente
 **MATEUS DAVID FINCO**
Data: 16/06/2026 11:48:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Mateus David Finco

Universidade Federal da Paraíba

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, antes de tudo, a Deus, que esteve comigo em todos os momentos, me dando forças e coragem para não desistir diante das dificuldades.

À minha filha Maria Helena, meu maior presente e minha maior inspiração, que despertou em mim o sonho de cursar Pedagogia, cada passo dessa caminhada também foi por você e para você.

Ao meu esposo Leovegildo, e a minha família, pelo apoio, carinho, paciência e incentivo durante toda essa trajetória acadêmica.

Aos professores e tutores, e à minha orientadora Dr^a. Norma Maria de Lima, obrigada pelos ensinamentos, dedicação e contribuições tão importantes para minha formação.

E a todas as crianças, que nos ensinam diariamente sobre amor, imaginação, descobertas e a importância do brincar no desenvolvimento humano.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder força, sabedoria e coragem para enfrentar todos os desafios ao longo dessa caminhada acadêmica. Sem a sua presença em minha vida, nada disso seria possível.

À minha filha, meu maior amor e minha maior inspiração, por despertar em mim o sonho de cursar Pedagogia e por dar sentido a cada esforço realizado durante essa trajetória. Seu amor, carinho e existência foram minha motivação diária para continuar.

À minha família, pelo apoio, incentivo, compreensão e por estarem ao meu lado nos momentos mais difíceis, sempre acreditando na minha capacidade.

À minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Norma Maria de Lima, pela dedicação, paciência, orientação e contribuições tão importantes para a realização deste trabalho.

Aos professores do curso de Pedagogia da UFPB, pelos ensinamentos, experiências compartilhadas e pela contribuição na minha formação acadêmica e pessoal.

Aos colegas de curso, pelas trocas de experiências, amizade e companheirismo ao longo dessa jornada.

E a todos que, de alguma forma, contribuíram para a concretização deste sonho, deixo aqui minha sincera gratidão.

A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano.

Jean Piaget

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral compreender as contribuições dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil a partir das contribuições teóricas de alguns autores que elegemos para esse trabalho. Partindo da compreensão de que o brincar é um elemento essencial da infância e um importante meio de aprendizagem na Educação Infantil. Como objetivos específicos, busca-se analisar as concepções dos autores sobre o brincar, refletir sobre o papel do professor como mediador das práticas lúdicas e relacionar essas contribuições com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais. Os resultados evidenciam que a ludicidade favorece o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor da criança, além de contribuir para a construção da autonomia e da interação social. Conclui-se que o brincar deve ser reconhecido como parte fundamental do processo educativo, exigindo planejamento e intencionalidade pedagógica por parte do professor. Conclui-se, portanto, que o presente estudo pode contribuir na construção de referenciais teóricos e práticos, que possam embasar pesquisas futuras, bem como, a ação pedagógica no contexto escolar.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil. Brincar

ABSTRACT

This study aims to understand the importance of playfulness in child development, based on the theoretical contributions of. It is based on the understanding that play is an essential element of childhood and an important means of learning in Early Childhood Education. The specific objectives are to analyze the authors' conceptions about play, reflect on the teacher's role as a mediator of playful practices, and relate these contributions to the guidelines of the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC). This research is characterized as qualitative and bibliographical, developed through the analysis of books, scientific articles, and official documents. The results show that playfulness contributes to children's cognitive, social, emotional, and motor development, as well as to the construction of autonomy and social interaction. It is concluded that play should be recognized as a fundamental part of the educational process, requiring planning and pedagogical intentionality by teachers. Furthermore, this study may contribute to the construction of theoretical and practical references that support future research and pedagogical practices in the school context.

Keywords: Playfulness. Early Childhood Education. Child Development. Play.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 A ludicidade na educação infantil.....	11
2.2 A visão de piaget sobre o brincar.....	11
2.3 a visão de vygotsky sobre o brincar	12
2.4 a visão de wallon sobre o brincar	13
2.5 o papel do professor nas práticas lúdicas	13
3. MÉTODO	14
3.1. Delineamento	14
3.2. Instrumentos.....	15
3.3 Procedimentos	15
3.4 Análise de dados	15
4 RESULTADOS	16
5 DISCUSSÃO	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O brincar faz parte da infância e representa uma das principais formas pelas quais a criança aprende e se desenvolve. Por meio das brincadeiras, ela explora o ambiente, desenvolve a imaginação, expressa sentimentos e constrói conhecimentos sobre si mesma, sobre o outro e sobre o mundo. Nesse sentido, a ludicidade ocupa um lugar central na Educação Infantil, sendo fundamental para o desenvolvimento integral da criança.

Apesar dessa importância, ainda é comum que o brincar seja visto apenas como momento de recreação, sem relação direta com o processo de aprendizagem. Essa visão reduz o potencial das atividades lúdicas e evidencia um distanciamento entre o que é proposto pelos estudos teóricos e o que acontece na prática pedagógica.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC - 2018) reforça que as interações e as brincadeiras são eixos estruturantes da Educação Infantil, destacando que o brincar deve ser compreendido como um direito da criança e como um meio essencial de aprendizagem, além de ampliar sua capacidade de interação e construção do conhecimento.

O presente estudo tem como problema de pesquisa: como as teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon explicam a importância do brincar no desenvolvimento infantil e qual o papel do professor como mediador dessas práticas?

Destaca-se, assim, como objetivo geral compreender as contribuições dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil a partir das contribuições teóricas dos autores que elegemos para esse trabalho. Como objetivos específicos, busca-se analisar as concepções dos autores sobre o brincar, refletir sobre o papel do professor como mediador das práticas lúdicas e relacionar essas contribuições com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dessa forma, foi adotado para o presente estudo uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, que pode ser compreendida como aquela desenvolvida a partir de materiais já publicados, como livros, artigos científicos e documentos oficiais. Esse tipo de pesquisa permite uma análise aprofundada das teorias e contribuições existentes sobre o tema, possibilitando uma melhor compreensão da importância da ludicidade no contexto educacional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Ludicidade na Educação Infantil

A ludicidade ocupa um papel fundamental na Educação Infantil, sendo considerada um dos principais meios pelos quais a criança aprende e se desenvolve. Brincar não se limita a uma atividade de lazer, mas constitui uma forma de interação com o mundo, na qual a criança experimenta, imagina, cria e constrói conhecimentos.

Nesse contexto, o brincar favorece o desenvolvimento integral da criança, envolvendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e motores. Por meio das brincadeiras, a criança aprende a conviver com outras pessoas, a respeitar regras, a expressar sentimentos e a resolver problemas, o que contribui diretamente para sua formação como sujeito.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa perspectiva ao destacar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da Educação Infantil. Isso significa que o brincar deve estar presente no cotidiano escolar de forma planejada e intencional, sendo reconhecido como parte essencial do processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, compreender a ludicidade como elemento pedagógico implica reconhecer que o brincar não é um momento separado do aprender, mas uma das principais formas de aprendizagem na infância.

2.2 A visão de Piaget sobre o brincar

Jean Piaget contribuiu significativamente para a compreensão do desenvolvimento infantil ao estudar como a criança constrói o conhecimento. Para o autor, o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da interação entre o sujeito e o meio, a partir dos processos de assimilação e acomodação.

O jogo é, essencialmente, a assimilação da realidade ao eu, sem coerção, sem preocupação de verificação e sem obrigação de se adaptar ao real. É uma assimilação pura, uma forma de exercício das estruturas mentais em formação, um meio pelo qual a criança experimenta, reconstrói e domina simbolicamente as experiências vividas. (PIAGET, 1978, p. 160)

Nesse sentido, o brincar é entendido como uma forma de assimilação da realidade, em que a criança adapta o mundo aos seus esquemas mentais. Ao brincar, ela repete ações,

experimenta situações e constrói significados, o que favorece o desenvolvimento da inteligência.

Piaget classifica os jogos em três tipos principais. Os jogos de exercício aparecem nos primeiros anos de vida e estão relacionados à repetição de movimentos e ações, proporcionando prazer à criança.

Os jogos simbólicos, comuns na fase pré-operatória, onde envolvem o faz de conta, permitindo que a criança represente situações do cotidiano e desenvolva a imaginação.

E os jogos de regras que surgem em fases posteriores e exigem que a criança compreenda e respeite normas, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento lógico e das habilidades sociais.

Dessa forma, o brincar, na perspectiva piagetiana, não é apenas uma atividade recreativa, mas uma prática essencial para o desenvolvimento cognitivo, pois permite que a criança construa conhecimento de maneira ativa.

2.3 A visão de Vygotsky sobre o brincar

Lev Vygotsky apresenta uma abordagem que valoriza o papel das interações sociais no desenvolvimento da criança. Para o autor, a aprendizagem ocorre primeiro no plano social e, posteriormente, é internalizada pelo indivíduo.

O brincar, nesse contexto, assume um papel fundamental, pois permite que a criança vivencie situações que contribuem para o seu desenvolvimento além do que ela conseguiria realizar sozinha. Um dos conceitos centrais da teoria de Vygotsky é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que se refere à distância entre aquilo que a criança já consegue fazer de forma independente e aquilo que pode realizar com a ajuda de um adulto ou de colegas mais experientes.

Durante as brincadeiras, especialmente nas atividades de faz de conta, a criança assume papéis, segue regras e interage com outras pessoas, o que favorece o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e das habilidades sociais. Nesse processo, o professor desempenha um papel essencial como mediador, organizando situações de aprendizagem e orientando as interações.

“No brinquedo, a criança comporta-se além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade.” (VYGOTSKY, 1984, p. 117).

Assim, para Vygotsky, o brincar é um espaço privilegiado de aprendizagem, no qual a criança desenvolve competências cognitivas e sociais por meio da interação e da mediação.

2.4 A visão de Wallon sobre o brincar

Henri Wallon propõe uma compreensão do desenvolvimento infantil que integra aspectos emocionais, motores e cognitivos. Para o autor, a criança não se desenvolve apenas pela razão, mas também pelas emoções e pelo movimento, que estão diretamente ligados ao processo de aprendizagem.

A afetividade, a motricidade e a inteligência formam um sistema solidário. A emoção é o primeiro e mais poderoso instrumento de ligação entre o ser e o meio, constituindo o ponto de partida de toda a vida mental. É no jogo que a criança exercita suas emoções, elabora suas experiências e começa a construir a unidade do seu eu. (WALLON, 1941, p. 72)

O brincar, nessa perspectiva, é uma atividade que envolve o corpo, a afetividade e o pensamento, permitindo que a criança expresse sentimentos, desenvolva relações sociais e construa sua identidade. As brincadeiras possibilitam que a criança vivencie diferentes experiências, elabore emoções e compreenda melhor o mundo ao seu redor.

Wallon destaca ainda que o desenvolvimento ocorre em estágios, nos quais a afetividade e o movimento têm papel central, principalmente nos primeiros anos de vida. Nesse sentido, o brincar se torna uma forma de expressão e comunicação, sendo fundamental para o desenvolvimento emocional da criança.

Dessa forma, o jogo não pode ser visto apenas como uma atividade cognitiva, mas como uma experiência completa, que contribui para a formação integral do sujeito.

2.5 O papel do professor nas práticas lúdicas

O professor desempenha um papel fundamental na organização e mediação das atividades lúdicas na Educação Infantil. Não basta apenas permitir que a criança brinque; é necessário que o brincar seja planejado e tenha intencionalidade pedagógica.

A mediação do professor consiste em criar situações de aprendizagem, organizar o ambiente, propor desafios e incentivar a participação das crianças. Além disso, o educador deve observar as brincadeiras, compreender as necessidades dos alunos e intervir quando necessário, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

De acordo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC - 2018), o professor deve garantir experiências que promovam a interação, a exploração, a imaginação e a participação das crianças, reconhecendo o brincar como um direito e como uma forma de aprendizagem.

Assim, o papel do educador é essencial para transformar o brincar em uma prática pedagógica significativa, que contribua para o desenvolvimento integral da criança.

3 MÉTODO

3.1 Delineamento

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, tendo como objetivo geral compreender as contribuições da ludicidade para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, a partir das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon.

A pesquisa qualitativa busca interpretar e compreender fenômenos a partir de seus significados, não se preocupando com dados numéricos, mas com a análise e reflexão das informações. Já a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já publicados, como livros, artigos científicos e documentos oficiais, permitindo uma análise aprofundada sobre o tema estudado.

A pesquisa foi realizada por meio da seleção e análise de obras de autores clássicos da área da Educação e do desenvolvimento infantil, além de documentos normativos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As fontes foram selecionadas com base na relevância para o tema, priorizando estudos que abordam a ludicidade, o brincar e o desenvolvimento infantil.

3.2 Instrumentos

A coleta de dados ocorreu por meio da leitura exploratória e seletiva dos materiais, seguida da organização das informações em categorias temáticas. Inicialmente, foram selecionados textos relacionados à ludicidade e ao desenvolvimento infantil. Em seguida, realizou-se a leitura detalhada dessas obras, buscando identificar as principais contribuições teóricas sobre o tema.

As informações foram organizadas em três categorias principais: o papel do brincar no desenvolvimento infantil, as contribuições teóricas de Piaget, Vygotsky e Wallon, e o papel do professor como mediador das práticas lúdicas.

3.3 Procedimentos

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, a partir da leitura e compreensão dos materiais selecionados. Esse processo permitiu identificar relações entre as teorias estudadas e as práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Os dados foram analisados buscando compreender como a ludicidade contribui para o desenvolvimento da criança e de que forma o professor pode utilizar o brincar como estratégia pedagógica. Dessa forma, a análise possibilitou uma reflexão crítica sobre o tema, articulando teoria e prática.

Este estudo aderiu rigorosamente aos critérios éticos estipulados pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 510/2016 e nº 466/2012, que dispõe de normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

3.4 Análise de dados

A análise dos dados foi realizada por meio de abordagem qualitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo, que consistiu na leitura, organização e interpretação dos materiais selecionados, buscando identificar as principais ideias e contribuições relacionadas ao tema da ludicidade no desenvolvimento infantil.

Inicialmente, foi realizada uma leitura exploratória das obras, seguida de uma leitura mais aprofundada, com o objetivo de selecionar informações relevantes. Em seguida, os dados foram organizados em categorias temáticas, como: o papel do brincar no desenvolvimento infantil, as contribuições teóricas de Piaget, Vygotsky e Wallon, e a atuação do professor como mediador.

A partir dessas categorias, foi possível estabelecer relações entre os autores estudados e as práticas pedagógicas na Educação Infantil, permitindo uma análise crítica e reflexiva sobre o tema.

4 RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa evidenciam que a ludicidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, sendo reconhecida como um elemento essencial no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

A análise das obras estudadas demonstra que o brincar contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor da criança. Além disso, verificou-se que as práticas lúdicas favorecem a construção da autonomia, da criatividade e das relações sociais.

Além dos aspectos cognitivos, sociais, emocionais e motores identificados na literatura analisada, observou-se que a ludicidade contribui significativamente para o alcance dos marcos de desenvolvimento esperados em cada etapa da educação básica.

Na Educação Infantil, as brincadeiras favorecem o desenvolvimento da linguagem oral, da coordenação motora ampla e fina, da interação social, da autonomia, da criatividade e da capacidade de expressão de sentimentos e emoções.

Já nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as atividades lúdicas auxiliam no desenvolvimento do raciocínio lógico, da leitura e escrita, da resolução de problemas, da cooperação e do respeito às regras de convivência. Dessa forma, os resultados demonstram que o brincar constitui uma estratégia pedagógica capaz de apoiar o desenvolvimento integral da criança, respeitando suas características e necessidades em cada faixa etária, conforme preconizam os documentos educacionais brasileiros.

Outro resultado importante refere-se ao papel do professor, que deve atuar como mediador das atividades lúdicas, planejando e organizando experiências que promovam

aprendizagens significativas. A mediação docente é fundamental para que o brincar deixe de ser apenas recreação e se torne uma prática pedagógica intencional.

Também foi possível identificar que, embora os documentos oficiais, como a BNCC, reconheçam a importância do brincar, ainda existem desafios na sua efetivação no cotidiano escolar.

5 DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica, foi possível compreender que a ludicidade desempenha um papel essencial no desenvolvimento infantil, sendo amplamente reconhecida por diferentes teóricos da educação. As contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon evidenciam que o brincar não se limita a um momento de lazer, mas constitui uma prática fundamental para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento integral da criança.

Na perspectiva de Piaget, o brincar está diretamente relacionado ao desenvolvimento cognitivo, pois permite que a criança assimile a realidade e construa estruturas mentais por meio da interação com o meio. Já Vygotsky destaca o papel das interações sociais, evidenciando que a aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando mediada, especialmente no contexto da Zona de Desenvolvimento Proximal. Nesse sentido, o brincar favorece a aprendizagem ao possibilitar a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento.

Por sua vez, Wallon enfatiza a importância da afetividade e do movimento no desenvolvimento infantil, compreendendo o brincar como uma atividade que integra emoção, corpo e pensamento. Dessa forma, as brincadeiras contribuem não apenas para o desenvolvimento intelectual, mas também para a formação emocional e social da criança.

A análise também evidenciou que, apesar das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ainda existem desafios na efetivação das práticas lúdicas no contexto escolar. Muitas vezes, o brincar é visto como uma atividade secundária, sem planejamento ou intencionalidade pedagógica, o que limita seu potencial educativo.

Diante disso, destaca-se a importância do papel do professor como mediador, responsável por planejar, organizar e acompanhar as atividades lúdicas, garantindo que elas contribuam de forma significativa para o desenvolvimento das crianças. Assim, a discussão reforça a necessidade de uma prática pedagógica mais consciente e alinhada às contribuições teóricas e às orientações educacionais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo compreender as contribuições da ludicidade para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, com base nas teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon. A partir da análise realizada, foi possível reconhecer que o brincar é um elemento essencial no processo de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor da criança.

As teorias analisadas evidenciam que o brincar não deve ser visto como uma atividade secundária, mas como parte central do processo educativo. Piaget demonstra a importância do jogo na construção do conhecimento; Vygotsky destaca o papel da interação e da mediação; e Wallon reforça a relação entre emoção, movimento e aprendizagem. Juntas, essas contribuições permitem uma compreensão mais ampla e integrada do desenvolvimento infantil.

Além disso, o estudo evidenciou que o professor possui um papel fundamental na organização das práticas lúdicas, sendo responsável por garantir intencionalidade pedagógica às atividades desenvolvidas. Nesse sentido, é necessário que o educador reconheça o valor do brincar e o utilize como estratégia de ensino, promovendo experiências significativas para as crianças.

Apesar dos avanços nas orientações educacionais, ainda existem desafios na valorização do brincar no cotidiano escolar, o que reforça a necessidade de reflexão e mudança nas práticas pedagógicas. Assim, conclui-se que a ludicidade deve ser compreendida como um direito da criança e como um elemento essencial para a sua formação integral.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para ampliar a compreensão sobre a importância do brincar na Educação Infantil, servindo como base para futuras pesquisas e para a melhoria das práticas pedagógicas no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 nov. 2025.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI)*. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. *O lugar do lúdico na Educação Infantil*. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/198-o-lugar-do-ludico-na-educacao-infantil>. Acesso em: 11 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Qual a importância da brincadeira nas instituições que ofertam educação infantil?* Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/politica-nacional-de-educacao-infantil/qual-a-importancia-da-brincadeira>. Acesso em: 11 nov. 2025.

BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e cultura*. São Paulo: Cortez, 1995.

FRIEDMANN, Adriana. *O brincar na educação infantil: observação, registro e análise*. São Paulo: Moderna, 2012.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti; ARAUJO, Elaine Sampaio; MIGUÉIS, Marlene da Rocha. O jogo como atividade: contribuições da teoria histórico-cultural. *Psicologia Escolar e*

Educacional, v. 13, n. 2, p. 293–302, jul./dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/gYnJQxRNNNm7y8zXDn8wPS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 nov. 2025.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PIAGET, Jean. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1975.

RIBEIRO, Disneylândia Maria; CASTRO, Janaina Luiza Moreira de; LUSTOSA, Francisca Geny. Brincadeira e desenvolvimento infantil nas teorias psicogenéticas de Wallon, Piaget e Vigotski. In: *XFÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA*, 2018, Campina Grande. *Anais...* Campina Grande: Realize, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/46942/1/2018_eve_dmribeiro.pdf. Acesso em: 11 nov. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. *As origens do caráter na criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.